# CENTRO PAULA SOUZA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE FRANCA "Dr. THOMAZ NOVELINO"

#### TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

# ANANDA NATALIA MICHELINO LUCAS FERNANDES PESSOA

# PROJETO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA

Trabalho de Projeto Estatístico apresentado à Faculdade de Tecnologia de Franca - "Dr. Thomaz Novelino", como parte dos requisitos obrigatórios para obtenção do título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Prof. Me. Maria Luísa Cervi Uzun

FRANCA/SP 2019 PROJETO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA

Ananda Natalia Michelino<sup>1</sup>

Lucas Fernandes Pessoa<sup>2</sup>

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo criar um sistema de análise simplificada de

dados, retornando a análise, gráficos e o resultado da probabilidade com base em

um modelo estatístico à escolha do usuário. A coleta e a entrada de dados será feita

exclusivamente pelo usuário do sistema, sem a interferência deste. Será oferecido

como alternativa para inserção a digitação direta ou pela importação de dados por

meio de um documento no formato .csv. Realizada a inserção, o sistema deverá

ordenar os dados, tabulá-los, construir as tabelas e será dado o retorno em forma de

probabilidade.

Palayras-chave: Estatística, Probabilidade, Software,

Abstract

The present work aims to create a simplified data analysis system, returning the

analysis, graphs and the probability result based on a statistical model chosen by the

user. Data collection and entry will be done exclusively by the system's user without

interference from the system. It will be offered as an alternative, entering direct typing

or by importing data through a document in .csv format. After the insertion, the

system should sort the data, tabulate it, construct the tables and the return will be

given as probability.

Keywords: Statistic. Probability. Software

1 Introdução

1Graduanda em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Fatec Dr Thomaz Novelino -

Franca/SP. Endereço eletrônico: ananda.anm@gmail.com.

2Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Fatec Dr Thomaz Novelino –

Franca/SP. Endereço eletrônico: lucasdepessoa@gmail.com.

As empresas produzem um grande volume de dados em seu processo produtivo. Desde o consumo de matéria prima até níveis de abstração difíceis de serem valorados, como o impacto social do produto são dados que devem ser analisados, transformados em informação e, consequentemente, em conhecimento útil para a gestão do negócio.

Este grande volume de dados pode ser filtrado por meio da mineração de dados. Uma vez minerados, é feita uma Análise Estatística, conhecida por *Business Analitics* e todas essas informações devem estar disponíveis ao gestor, ao alcance da Dashboard. A atualização destes dados pode ser síncrona ou periódica, mas é importante que seu processamento seja o mais célere possível, uma vez que quanto maior a precisão da informação, maior a chance de sucesso de uma corporação.

O presente trabalho não terá por objetivo a interpretação dos dados estatísticos, mas somente a análise destes dados, apresentando-os em forma de frequências, médias, medianas, separatrizes, desvios padrão, etc., ou seja, o objetivo será demonstrar a informação em forma estatística e não transformada em conhecimento. Os resultados que serão apresentados na dashboard correspondem à estatística descritiva e à estatística indutiva ou inferencial, onde os dados serão descritos convertidos em análise de probabilidade, conforme o usuário o desejar.

A coleta de dados será feita pelo usuário da forma que lhe aprouver: banco de dados, internet, manualmente, formulários, etc., e deverá utilizar as técnicas de amostragem permitidas pelos padrões estatísticos, a fim de que o resultado seja fidedigno e alcance os resultados esperados.

Uma vez coletados esses dados, poderão ser inseridos manualmente ou por meio de um documento de tipo *csv*.

Os dados podem representar uma amostra ou uma população, o que deverá ser indicado pelo usuário no momento da inserção.

Após inseridos os dados, o usuário deverá optar por um dos tipos de organização de dados que será feita pelo sistema: variável qualitativa nominal, variável qualitativa ordinal, variável quantitativa discreta e variável quantitativa contínua.

Feita a escolha, o sistema fará a organização e tabulação dos dados, produzindo os gráficos e resultados competentes a cada tipo de variável.

Posteriormente, teremos a estatística indutiva ou inferencial, em que será disponibilizada uma ferramenta de cálculos de probabilidades, onde o usuário optará entre a distribuição normal, uniforme ou contínua, e adicionará os dados que deseja processar.

#### 2 Levantamento de Requisitos

#### 2.1 Elicitação de Requisitos

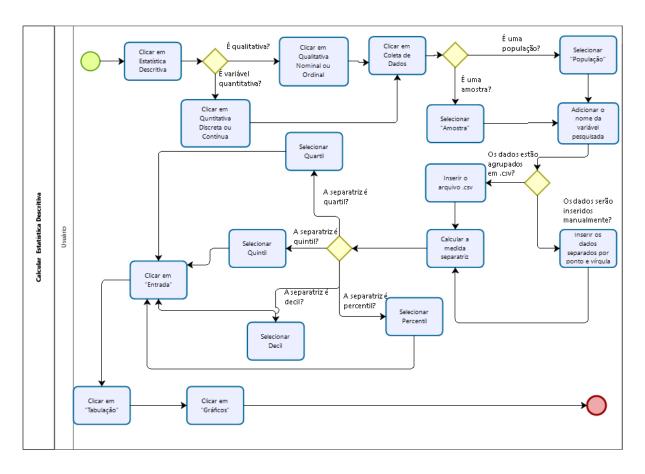
O levantamento dos requisitos foi feito por meio da etnografia, uma vez que foram realizados diversos exercícios em aula e por meio da observação do uso de dados e da resolução foi possível averiguar o que o sistema precisava englobar e realizar para que tivesse a análise estatística esperada.

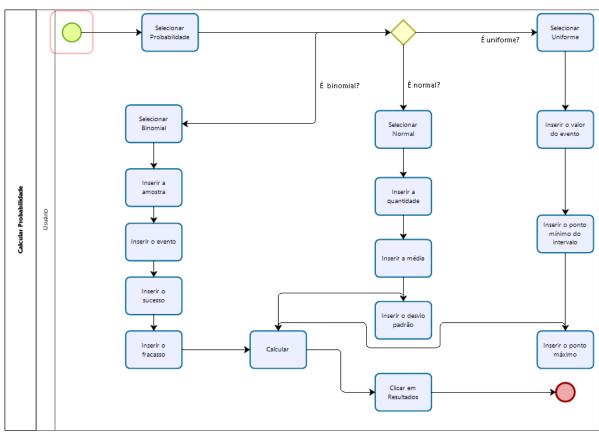
#### 2.2 Especificação dos Requisitos

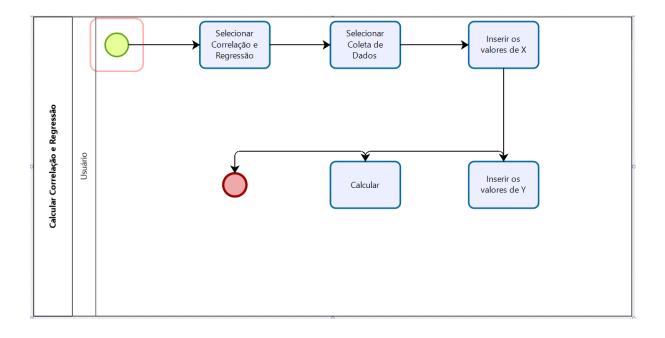
A engenharia de requisitos corresponde às definições do que o sistema deve executar, suas propriedades essenciais e desejáveis e restrições que o sistema deverá ter (SOMMERVILLE, p. 69). Assim, a especificação dos requisitos é descrever tais funcionalidades, características e restrições de forma que tais necessidades dos stakeholders fiquem claras à equipe de desenvolvimento.

A especificação é uma forma de facilitar o desenvolvimento e tornar mais acertado o produto final a ser entregue.

#### 2.2.1 BPMN







# 2.2.2 Requisitos Funcionais

RF 001 – Inserção	Categoria:	Prioridade:
manual de Dados	() Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa
<b>Descrição</b> : O sistema de	ve permitir a inserção de o	dados de forma manual e
contínua, separando os val	ores digitados por ponto e ví	rgula ( ; ).
RF 002 – Inserção de	Categoria:	Prioridade:
dados por importação	() Oculto	(X) Altíssima
de .csv	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa
<b>Descrição</b> : O sistema deve	e permitir a inserção de dado	s através da importação de
uma planilha com extensão	".csv".	
RF 003 – Informar o tipo	Categoria:	Prioridade:
de coleta de dados	() Oculto	() Altíssima
	(X) Evidente	(X) Alta
		() Média
		() Baixa
Descrição: O sistema deve permitir como escolha de tipo de coleta de dados os		

tipos amostra e população.		
RF 004 - Tipos de	Categoria:	Prioridade:
organização dos dados	(X) Oculto	(X) Altíssima
	() Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa
<b>Descrição</b> : O sistema deve organizar os dados em 4 tipos de variáveis, conforme		

a escolha do usuário:

- Variável qualitativa nominal (ordem alfabética);
- Variável qualitativa escalonar (ordem de prioridade);
- Variável quantitativa contínua (quando ocorre pouca repetição, crescente ou decrescente com muitas variáveis);
- Variável quantitativa discreta (quando ocorre muita repetição, com menos variáveis).

RF 005 – Ordenação	Categoria:	Prioridade:
dos dados	(X) Oculto	(X) Altíssima
	( ) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

Descrição: O sistema deve ordenar os dados que foram inseridos pelo usuário conforme o tipo de variável escolhida:

- Qualitativa nominal (Ordena em ordem alfabética);
- Qualitativa ordinal (A ordem é definida no momento da inserção dos dados);
- Quantitativa discreta (Ordena em ordem crescente ou decrescente de acordo com a pontuação Unicode);
- Quantitativa contínua (Ordena em ordem crescente ou decrescente de acordo com a pontuação Unicode);

RF 006 – Tabulação dos	Categoria:	Prioridade:
dados – Variável	(X) Oculto	(X) Altíssima
qualitativa nominal	() Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: O sistema deve organizar os dados em forma de tabela, descrevendo os valores seguindo a ordem alfabética das variáveis inseridas. A primeira coluna corresponderá às variáveis pesquisadas, portanto; a segunda coluna corresponde à frequência simples (fi), ou seja, à quantidade de repetições de cada variável. Após, teremos a frequência relativa (fr), que corresponde ao percentual relativo a cada frequência simples ( $\frac{fi}{total}$ .100). Ao final, teremos outras duas colunas, que dizem respeito à frequência acumulada (correlacionada à frequência simples) e a frequência acumulada em percentual (correspondente à frequência relativa).

RF 007 – Tabulação dos	Categoria:	Prioridade:
dados – Variável	( ) Oculto	(X) Altíssima
qualitativa ordinal ou	(X) Evidente	() Alta
escalonar		() Média
		( ) Baixa

**Descrição**: O sistema deve organizar os dados em forma de tabela, descrevendo os valores segundo a ordem de inserção dos elementos que compõem as variáveis inseridas. A primeira coluna corresponderá às variáveis pesquisadas, portanto; a segunda coluna corresponde à frequência simples (fi), ou seja, à quantidade de repetições de cada variável. Após, teremos a frequência relativa (fr), que corresponde ao percentual relativo a cada frequência simples. Ao final, teremos outras duas colunas, que dizem respeito à frequência acumulada (correlacionada à frequência simples) e a frequência acumulada em percentual (correspondente à frequência relativa).

RF 008 – Tabulação dos	Categoria:	Prioridade:
dados – Variável	(X) Oculto	(X) Altíssima
quantitativa discreta	() Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: O sistema deve organizar os dados em forma de tabela, descrevendo os valores segundo a ordem crescente ou decrescente, de acordo com a pontuação Unicode. A primeira coluna corresponderá às variáveis pesquisadas, portanto; a segunda coluna corresponde à frequência simples (fi), ou seja, à quantidade de repetições de cada variável. Após, teremos a frequência relativa (fr), que corresponde ao percentual relativo a cada frequência simples. Ao final, teremos outras duas colunas, que dizem respeito à frequência acumulada (correlacionada à frequência simples) e a frequência acumulada em percentual (correspondente à frequência relativa).

(correspondente à mequencia relativa).		
RF 009 – Tabulação dos	Categoria:	Prioridade:

dados – Variável	(X) Oculto	(X) Altíssima
quantitativa contínua	() Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: O sistema deve organizar os dados em forma de tabela, descrevendo os valores segundo a ordem crescente ou decrescente, de acordo com a pontuação Unicode. A primeira coluna corresponderá às variáveis pesquisadas, organizadas em um intervalo a ser calculado segundo a seguinte expressão:

At = Xmax - Xmin

$$K = \sqrt{n}$$

$$Ic = \frac{At}{K}$$

Sendo, *Xmax* = o valor máximo encontrado na amostra ou população; *Xmin* = o valor mínimo encontrado na amostra ou população; *At* = Intervalo entre o valor mínimo e máximo, acrescido de, pelo menos, uma unidade; n = número total de elementos analisados; *K* = o resultado aproximado da raiz, seu antecessor e seu sucessor; *Ic* = intervalo de cada linha que será exibida como variável.

A segunda coluna corresponde à frequência simples (fi), ou seja, à quantidade de repetições de cada intervalo das variáveis, sendo somados todos os valores menores que o limite final. Após, teremos a frequência relativa (fr), que corresponde ao percentual relativo a cada frequência simples. Ao final, teremos outras duas colunas, que dizem respeito à frequência acumulada (correlacionada à frequência simples) e a frequência acumulada em percentual (correspondente à frequência relativa).

RF 010 – Exibição em	Categoria:	Prioridade:
gráficos	( ) Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: O sistema deve exibir a planilha em em gráficos de determinado tipo, a depender da escolha da variável pelo usuário:

- variável qualitativa nominal: gráfico de setores;
- variável qualitativa ordinal: gráfico de setores;
- variável quantitativa discreta: gráfico de colunas ou de barras;
- variável quantitativa contínua: gráfico de histograma;

RF 011 - Medidas de	Categoria:	Prioridade:
Tendência Central	(X) Oculto	(X) Altíssima
	() Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: A depender da variável escolhida, serão exibidas a sua média aritmética simples, a média ponderada simples, a moda e a mediana.

No que tange às variáveis qualitativas, somente serão calculadas a moda e a mediana.

A moda é a análise do elemento (ou os elementos) de maior frequência. Se não houver valor de destaque não haverá moda (ou seja, se todos os valores forem iguais). Já a mediana divide a série de elementos pela metade. Caso o número total de elementos seja par, a mediana serão os dois valores centrais.

Com relação à variável quantitativa discreta será calculada a média aritmética, a moda e a mediana.

Para a variável quantitativa discreta a média será calculada multiplicando o valor de cada elemento pela quantidade de elementos iguais e somando cada uma des-

sas multiplicações: Ex.: 
$$\frac{a_1 \cdot_{n_1+a_2}.n_2 + a_n.n_n}{n_1 + n_2 + n_n}$$

Por fim, a variável quantitativa contínua também serão calculadas a média, a moda e a mediana, porém haverá uma variação na fórmula, dada a especificidade da variável, onde serão utilizados, ao invés dos valores das variáveis, o ponto médio do intervalo, conforme segue:

- $MEDIA = \frac{pontomedio_1 + pontomedio_2 + pontomedio_n}{númeron de elementos}$
- MODA = ponto médio de maior frequência
- MEDIANA

posição da mediana = 
$$\frac{número n de elementos}{2}$$

 $mediana = I + (\frac{Posição - FacAnterior}{frequencia simples da mediana}).h$ , sendo I o limite inferior da classe da mediana; posição sendo a menor da mediana (caso o total seja par, se for ímpar será um único valor); fac anterior sendo a frequência

acumulada na classe anterior à da mediana e h o intervalo entre o menor e maior valor da classe.

RF 012 - Cálculo de	Categoria:	Prioridade:
medidas de dispersão	() Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: O sistema deve permitir o cálculo do desvio padrão e do coeficiente de variação (em percentual). O desvio padrão corresponde ao grau de afastamento dos dados em torno da média e o coeficiente de variação é o desvio padrão com relação à média em percentual.

Para a população, o desvio padrão será:

$$V(x) = \sqrt{\frac{\sum (xi - \overline{x})^2 \cdot fi}{\sum fi}}$$
 , sendo que  $xi$  corresponde à variável pesquisada,  $x$ 

corresponde ao valor da média, *fi* é a frequência simples de cada variável pesquisada.

Para a amostra, o desvio padrão será:

$$V(x) = \sqrt{\frac{\sum (xi - \overline{x})^2 \cdot fi}{\sum fi - 1}}$$

Obtendo o desvio padrão, é obtido o coeficiente de variação segundo a seguinte expressão:

$$CV = \frac{DesvioPadrão}{M\'edia}.100$$

RF 013 - Estatística	Categoria:	Prioridade:
Descritiva	() Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: O sistema deve exibir a estatística indutiva e inferencial. Para tanto, descreverá os dados informados pelo usuário exclusivamente neste campo como probabilidades, conforme segue:

- Distribuição Binomial
- Distribuição Normal

Distribuição Uniforme						
RF 014 – Distribuição	Categoria:	Prioridade:				
Binomial	() Oculto	(X) Altíssima				
	(X) Evidente	() Alta				
		() Média				
		( ) Baixa				

**Descrição**: A distribuição binomial corresponde à probabilidade de "sucesso"(p) ou "fracasso"(q) em uma variável qualitativa com somente duas variáveis.

Para o cálculo da probabilidade, será efetivada a seguinte expressão:

 $P(x) = {n \atop k}.p^k.q^{n-k}$  , sendo  ${n \atop k}$  a análise combinatória do número da amostra ou população informada pelo usuário, representada pela expressão:

$$\binom{n}{k} = \frac{n!}{k!(n-k)!}$$

RF 015 – Distribuição	Categoria:	Prioridade:
normal	() Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: Calcula a probabilidade de um evento ocorrer em uma variável quantitativa contínua, utilizando a média e o desvio padrão.

Suas características são:

- Admite a curva de Gauss, ou seja, não toca o eixo horizontal;
- A área da curva será sempre igual a 1;
- A curva é simétrica em relação à média;
- A curva é assintótica, ou seja, infinita para os números negativos e positivos;

Procedimento:

$$Z = \frac{x - media}{desvio \ padrão}$$

O resultado de Z é particionado: até o décimo, retiro o valor que será o ponto que será buscado na Tabela de Distribuição Normal Padrão Acumulada no seu eixo vertical; os valores a partir do centésimo são utilizados para a busca no eixo horizontal. Da intersecção destes pontos, obtém-se a probabilidade, que será convertida em percentual.

Casos específicos:

- Caso seja um intervalo a partir da média, calcula-se tendo por x o valor final;
- Caso seja um intervalo que perpasse a média, calcula-se duas vezes a fórmula acima, uma sendo x o valor anterior à média e, na outra, sendo x o valor posterior à média. De cada uma, extrai-se o valor a ser buscado na na Tabela de Distribuição Normal Padrão Acumulada. Esses valores que foram localizados são somados e obtém-se, então, a probabilidade final;
- Caso o intervalo a ser localizado seja anterior à média e não toque-a, calcula-se o valor total do intervalo até a média e depois o hiato, ou seja, a área até a média que não interessa ao cálculo. Dos valores obtidos, extraise os valores a serem encontrados na Tabela de Distribuição Normal e subtrai-se do resultado obtido do total, o valor do hiato, chegando-se, assim, à probabilidade somente da área que importa calcular.
- Caso o intervalo seja um ponto após a média tendendo ao infinito, é feito o cálculo da média até o ponto, sendo este o valor x. O resultado, após ser localizado na tabela, subtrai-se de meio, isso porque a curva de Gauss tem um valor total sempre de 1, logo, sua média, sendo seu ponto mais alto, valerá 0,5.

• Caso o intervalo seja um ponto onde inclui-se a média, tendendo ao infinito, será realizado o mesmo procedimento anterior, porém adicionando-se 0,5.

RF 016 – Distribuição	Categoria:	Prioridade:
Uniforme	() Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		() Baixa

**Descrição**: A distribuição uniforme calcula a probabilidade de um evento ocorrer dentro de um intervalo contínuo, a partir de pontos mínimos e máximos oferecidos pelo usuário. Primeiramente, calcula-se a média, segundo a seguinte fórmula:

 $media = \frac{b+a}{2}$  , sendo a o ponto mínimo e b o ponto máximo.

Após, calcula-se o desvio padrão:

 $desvio\ padrão = \sqrt{\frac{(b-a)^2}{12}}$  , sendo 12 o valor constante de variância. A partir do desvio padrão, podemos obter o coeficiente de variação, que será:

$$CV = \left(\frac{desvio\ padrão}{m\'edia}\right).100$$

Por fim, determina-se especificamente a probabilidade:

$$f(x) = \frac{1}{b-a} \cdot x$$
, sendo x o valor do intervalo.

RF 017 - Correlação e	Categoria:	Prioridade:
regressão	() Oculto	(X) Altíssima
	(X) Evidente	() Alta
		() Média
		( ) Baixa

**Descrição**: A correlação tem a função de quantificar a intensidade da relação e resulta em um número que exprime o grau de relacionamento entre duas varáveis. A regressão explicita a forma dessa relação por meio de uma equação

A regressao explicita a forma dessa relação por meio de uma equação matemática.

A partir dos cálculos realizados, podemos aferir se uma correlação é positiva (diretamente proporcional), se é negativa (inversamente proporcional) ou se é inexistente, ou seja, quando seus resultados são inexpressivos, resultando em uma reta paralela ao eixo x.

Primeiramente o usuário irá inserir os valores correspondentes a X ou Y, em que é estabelecida uma relação de dependência entre ambos.

A partir destes valores, obtemos, primeiramente, a soma de y ( sumY ) e a soma de x ( sumX ) e a multiplicação de cada y, correlacionado a cada x.

Em um segundo momento, obteremos os valores de *a* e *b* que serão utilizados na fórmula genérica para o cálculo da projeção.

Para tanto utilizamos as seguinte fórmulas:

$$a = \frac{n \cdot \sum xi \cdot yi - \sum xi \cdot \sum yi}{n \cdot \sum xi^2 - (\sum xi)^2}$$
, sendo  $n$  a quantidade de observações;  $y$  a variável

dependente (de x) e x a variável independente.

$$\bar{y} = \frac{\sum yi}{n}$$

$$-\sum xi$$

$$x = \frac{m}{n}$$

$$b = \bar{y} - a \bar{x}$$

y=ax+b será a Fórmula da Projeção, que gerará uma generalização capaz de

projetar cenários.							
RF 018 – Geraçã	io de	Categoria:		Prioridade:			
gráficos de correla	ção	() Oculto		(X) Altíssima			
		(X) Evidente		() Alta			
				() Mé	dia		
				() Bai	ха		
<b>Descrição</b> : Realizad	dos os	cálculos acima	a, deverá ser g	jerado	um gráfico no plano		
cartesiano com as	correla	ações realizad	das, a fim de	aferir	se a correlação é		
positiva, negativa ou	ı inexis	tente.					
3.2.3 Requisitos Não	Funcio	nais					
RNF 001 -	Categ	oria:	Obrigatorieda	ide:	Permanência:		
Controle de	Segur	ança	( ) Desejáve	el	( X ) Permanente		
acesso			(X ) Obrigató	rio	( ) Transitório		
O sistema deverá te	r um si	stema de cada	istro e de login	com u	suário e senha.		
RNF 002 -	Categ				Permanência:		
Identidade visual	Segur	ança ( ) Desejáve		el	( X ) Permanente		
O sistema utilizará	20,500	frice profession	(X ) Obrigató	( ) Transitório			
O sistema utilizará	cores	mas, preferer	iciaimente em	escala	a de cinza, preto e		
branco.							
RNF 003 -	Categ	oria:	Obrigatorieda	ide.	Permanência:		
Plataforma	Segur		( ) Desejáve		(X) Permanente		
- ratarorma	Oogui	anya	(X) Obrigató		( ) Transitório		
O sistema será exec	utado i	na web, a ser l					
			•				
RNF 004 -	Categ	oria:	Obrigatorieda	ide:	Permanência:		
Frameworks	Segur	ança	( ) Desejáve	el	(X) Permanente		
			(X ) Obrigató	rio	( ) Transitório		
Deverão ser utilizado	dos os	seguintes fra	meworks para	a a cor	ncretização do site:		
bootstrap, Jquery, C	hart.JS	, D3 (importaç	ão de .csv).				
RNF 005 -	Categ	oria:	Obrigatorieda	ide:	Permanência:		
Acessibilidade	Segur	ança	( ) Desejáve	el	( X ) Permanente		
			(X ) Obrigató		( ) Transitório		
∣ U sistema deverá te	er itens	de acessibilid	ade, visto que	constit	tuem boa prática de		

inclusão digital.

Matrizes de Rastreabilidade entre Requisitos Funcionais e Requisitos Não Funcionais:

	RF1	RF2	RF3	RF4	RF5	RF6	RF7	RF8	RF9	RF1								
										0	1	2	3	4	5	6	7	8
RNF	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
1																		
RNF										Х	Х		Х					
2																		
RNF	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
3																		
RNF	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	X	Х	X	Х
4																		
RNF	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
5																		

#### 3.2.4 Regras de Negócio

Usar modelo estudado nas aulas de engenharia de software.

#### RN 001 – Entrada de dados

Para que sejam realizados os cálculos, o usuário deverá poder inserir dados, um a um, ou uma coleção de dados de uma só vez.

#### RN 002 - Seleção dos dados

Os dados a serem inseridos são populações ou amostras. A população é a totalidade do conjunto de dados pesquisados e a amostra compreende uma seleção do conjunto que é capaz de depreender o restante.

Para que a amostra seja válida deve corresponder a uma quantidade mínima de elementos de acordo com a fórmula:

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$$
 e  $n = \frac{n \cdot n_0}{\eta + n_0}$ 

Em que:  $n_0$ = amostra inicial; N = amostra final; E = erro (de 1 a 5%).

Preferencialmente, deve-se optar pelo uso de população, uma vez que os dados são mais fidedignos.

#### RN 003 - Conteúdo a ser inserido

O usuário deverá saber qual o assunto que está sendo pesquisado, bem como os elementos que alimentarão a estatística descritiva, a probabilidade e a correlação e regressão.

#### RN 004 - Tipo de inserção

O conteúdo que será inserido pode ser proveniente de banco de dados, internet,

manualmente, formulários. De qualquer forma, são dados já minerados.

#### RN 005 – Técnicas de amostragem

O usuário poderá optar pelas seguintes técnicas para extrair a amostra:

- Aleatória simples: compreende a seleção de uma amostra a partir de uma população por meio de sorteio. Embora seja uma técnica muito utilizada, não é muito recomendada.
- Estratificada proporcional: a população é dividida em estratos, ou seja, grupos que apresentam características comuns. A partir dos estratos, é feita a proporção e, então, são selecionados nos estratos a quantidade proporcional para cada um.
- Técnica Sistemática: por esta técnica, a população deve estar enumerada.
   Encontrada a proporção, como na forma anterior, divide-se a população pela amostra a ser obtida e o resultado será o intervalo que será obedecido para escolher um elemento para participar da amostra.

Matrizes de Rastreabilidade entre Requisitos Funcionais e Regras de Negócio

	RF1	RF2	RF3	RF4	RF5	RF6	RF7	RF8	RF9	RF1								
										0	1	2	3	4	5	6	7	8
RN1	X	X	Х										Х	Х	X	Х	Х	
RN2	X	Х	Х										Х	Х	Х	Х	Х	
RN3	Х	Х	Х															
RN4	X	X	Х															
RN5	Χ	Х	Х									Х						

#### 3.2.5 Casos de Uso

#### Índice de casos de uso:

UC 001: Calcular estatística descritiva – variável qualitativa nominal

UC 002: Calcular estatística descritiva – variável qualitativa ordinal

UC 003: Calcular estatística descritiva – variável quantitativa discreta

UC 004: Calcular estatística descritiva – variável quantitativa contínua

UC 005: Calcular probabilidade – distribuição binomial

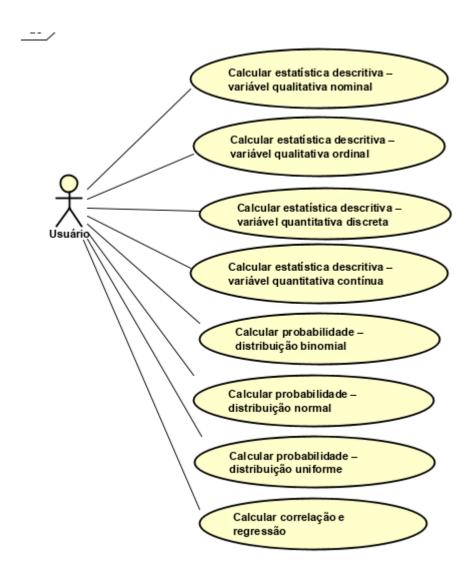
UC 006: Calcular probabilidade – distribuição normal

UC 007: Calcular probabilidade – distribuição uniforme

UC 008: Calcular correlação e regressão

#### Indicação dos atores do sistema:

# Diagrama de casos de uso:



### Especificação dos casos de uso:

Calcular	estatística descritiva – variável qualitativa nominal
ID	UC 001
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da
	estatística descritiva com base na variável qualitativa
	nominal
Ator Primá-	Usuário
rio	
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados de variável de tipo
ção	nominal, ou seja, dados não numéricos em que não

	importa a ordem de tabulação.
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-
Principal	ção de estatística descritiva e, após, a opção quali-
	tativa nominal
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de
	dados, onde deverá informar a variável pesquisa-
	da; se é amostra ou população; os elementos (ma-
	nualmente ou por .csv).
	3. Clicando em Tabulação, será exibido o gráfico com
	a frequência simples, a frequência relativa percen-
	tual, a frequência acumulada e a frequência acu-
	mulada percentual.
	4. Deverá ser exibida a moda, mediana, desvio pa-
	drão e o coeficiente de variação.
	5. Em apartado, deverá ser exibido o gráfico com as
	informações que foram tabuladas. Preferencial-
	mente, o gráfico deverá ser no modelo de setores.
	6. O sistema encerra a operação
Pós-condi-	Não possui
ção	*
	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-
ternativo	ma
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-
Inclusão	mente.
Extensão	
	estatística descritiva – variável qualitativa ordinal
ID	UC 002
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da
	estatística descritiva com base na variável qualitativa
	ordinal
Ator Primá-	Usuário
rio	
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados de variável de tipo

ção	ordinal, ou seja, dados não numéricos em que importa
Çuo	
	a ordem de tabulação. Para realizar esta ordenação, o
	usuário deverá inserir os dados de acordo com a or-
Conório	dem desejada.
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-
Principal	ção de estatística descritiva e, após, a opção qualitati-
	va ordinal
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de
	dados, onde deverá informar a variável pesquisa-
	da; se é amostra ou população; os elementos (ma-
	nualmente ou por .csv).
	3. Clicando em Tabulação, será exibido o gráfico com
	a frequência simples, a frequência relativa percen-
	tual, a frequência acumulada e a frequência acu-
	mulada percentual.
	4. Deverá ser exibida a moda, mediana, desvio pa-
	drão e o coeficiente de variação.
	5. Em apartado, deverá ser exibido o gráfico com as
	informações que foram tabuladas. Preferencial-
	mente, o gráfico deverá ser no modelo de setores.
Pós-condi-	6. O sistema encerra a operação Não possui
ção	Trac possa.
Cenário Al-	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-
ternativo	ma
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-
	mente.
Inclusão	
Extensão	
Calcular e	estatística descritiva – variável quantitativa discreta
ID December 2	UC 003
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da
	estatística descritiva com base na variável quantitativa
	discreta.

Ator Primá-	Usuário						
rio							
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados de variável de tipo						
ção	quantificável, com baixa quantidade de variáveis, ou						
	seja, dados numéricos, com muita repetição, em que						
	importa a ordem de tabulação. Para realizar esta orde-						
	nação, o usuário poderá inserir os dados em qualquer						
	ordem.						
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-						
Principal	ção de estatística descritiva e, após, a opção quantita-						
	tiva discreta.						
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de						
	dados, onde deverá informar a variável pesquisa-						
	da; se é amostra ou população; os elementos (ma-						
	nualmente ou por .csv).						
	3. Clicando em Tabulação, será exibido o gráfico com						
	a frequência simples, a frequência relativa percen-						
	tual, a frequência acumulada e a frequência acu-						
	mulada percentual.						
	4. Deverá ser exibida a moda, mediana, a média,						
	desvio padrão e o coeficiente de variação.						
	5. Em apartado, deverá ser exibido o gráfico com as						
	informações que foram tabuladas. Preferencial-						
	mente, o gráfico deverá ser no modelo de barras						
	ou colunas.						
	6. O sistema encerra a operação						
Pós-condi-	Não possui						
ção							
Cenário Al-							
ternativo	ma						
	2h Campas abrigatérias pão prospeidos						
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos						
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-						
Inclusão	mente.						

Extensão	
Calcular e	statística descritiva – variável quantitativa contínua
ID	UC 004
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da
	estatística descritiva com base na variável quantitativa
Ator Primá-	contínua
rio	Usuano
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados de variável de tipo
ção	quantificável, com baixa quantidade de variáveis, ou
	seja, dados numéricos, com muita repetição, em que
	importa a ordem de tabulação. Para realizar esta orde-
	nação, o usuário poderá inserir os dados em qualquer
	ordem.
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-
Principal	ção de estatística descritiva e, após, a opção quantita-
	tiva contínua.
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de
	dados, onde deverá informar a variável pesquisa-
	da; se é amostra ou população; os elementos (ma-
	nualmente ou por .csv).
	3. Clicando em Tabulação, será exibido o gráfico com
	a frequência simples, a frequência relativa percen-
	tual, a frequência acumulada e a frequência acu-
	mulada percentual. Este gráfico, excepcionalmen-
	te, deverá representar o intervalo inicial e final por
	linhas.
	4. Deverá ser exibida a moda, mediana, a média,
	desvio padrão e o coeficiente de variação.
	5. Em apartado, deverá ser exibido o gráfico com as
	informações que foram tabuladas. Preferencial-
	mente, o gráfico deverá ser no modelo de histogra-
	ma, uma vez que melhor .
	6. O sistema encerra a operação
Pós-condi-	Não possui

ção	
Cenário Al-	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-
ternativo	ma
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-
	mente.
Inclusão	
Extensão Ca	  cular probabilidade – Distribuição binomial
	-
ID Descrição	UC 005  Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da
Descrição	• • • •
	probabilidade de "sucesso" ou de "fracasso" em uma
Atou Duino é	variável qualitativa de somente duas variáveis.
Ator Primá-	Usuario
rio Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados anterior a fim de in-
ção	formar ao sistema a amostra ou população (no caso, o
	número de elementos que a compõe) que foi coletada,
	sendo necessárias especificamente duas variáveis.
	O usuário deverá saber também quais os valores de
	sucesso (p) e fracasso (q), além do evento esperado
	(k).
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-
Principal	ção probabilidade e, após, a opção distribuição binomi-
	al.
	O sistema carrega o formulário para inserção de
	dados, onde deverá informar ao sistema o número
	da amostra, o evento esperado, o percentual de
	' ' ' '
	sucesso e de fracasso verificadas nas pesquisas
	pretéritas ao cálculo
	3. Clicando em Entrada, será exibido o resultado que
	compreende a média, a probabilidade em percen-
	tual, o desvio padrão e o coeficiente de variação.
	4. O sistema encerra a operação
Pós-condi-	Não possui

-~-		
ção Cenário Al-	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-	
ternativo	ma	
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos	
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-	
	mente.	
Inclusão		
Extensão	alaular probabilidada — Distribuição pormal	
Calcular probabilidade – Distribuição normal		
ID	UC 006	
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da	
	probabilidade de um evento ocorrer no contexto de	
	uma variável quantitativa contínua, utilizando, para tan-	
	to, a média e o desvio padrão, que serão informados	
	pelo usuário do sistema.	
Ator Primá-	Usuário	
rio		
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados anterior a fim de in-	
ção	formar ao sistema o intervalo que se deseja conhecer	
	a probabilidade de ocorrência, a média eu desvio pa-	
	drão.	
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-	
Principal	ção probabilidade e, após, a opção distribuição normal.	
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de	
	dados, onde deverá informar ao sistema se o inter-	
	valo que se deseja conhecer é a partir de um ponto	
	tendendo ao infinito (negativo ou positivo) ou se é	
	entre dois pontos conhecidos. A partir desta pers-	
	pectiva, adiciona-se os pontos do intervalo, a mé-	
	dia e o desvio padrão, já conhecidos.	
	3. Clicando em Entrada, será exibido o resultado que	
	compreende a média, a probabilidade em percen-	
	tual, o desvio padrão e o coeficiente de variação.	
	4. O sistema encerra a operação	
Pós-condi-	Não possui	

ção	
Cenário Al-	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-
ternativo	ma
terriativo	IIIa
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-
	mente.
Inclusão	
Extensão	In the control of the death of
Ca	lcular probabilidade – Distribuição uniforme
ID	UC 007
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo permitir o cálculo da
	probabilidade de um evento ocorrer dentro de um inter-
	valo contínuo.
Ator Primá-	Usuário
rio	
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta de dados anterior a fim de in-
ção	formar ao sistema o ponto mínimo e o ponto máximo
	da amostra.
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-
Principal	ção probabilidade e, após, a opção distribuição unifor-
	me.
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de
	dados, onde deverá informar ao sistema os pontos
	mínimos e máximos do intervalo e o ponto que se
	deseja obter a probabilidade.
	, ,
	3. Clicando em Entrada, será exibido o resultado que
	compreende a média, a probabilidade em percen-
	tual, o desvio padrão e o coeficiente de variação.
_	4. O sistema encerra a operação
Pós-condi-	Não possui
ção	
Cenário Al-	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-
ternativo	ma
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-

	mente.
Inclusão	
Extensão	Calcular a correlação e regressão
	,
ID Descrição	UC 008
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo calcular a intensida-
	de da relação entre duas variáveis apresentadas pelo
	usuário.
	A regressão explicita a forma dessa relação por meio
	de uma equação matemática que é obtida a partir dos
	valores que já se conhece, correlacionando-os.
Ator Primá-	Usuário
rio Drá condi	
Pré-condi-	Ter realizado uma coleta prévia de dados em que há
ção	duas variáveis correlacionadas. Destas variáveis, o
	usuário deve saber que a variável x representará a va-
	riável independente e a variável <i>y</i> representa a variável
	dependente de x.
Cenário	1. O use case inicia quando o usuário seleciona a op-
Principal	ção de estatística descritiva e, após, a opção quantita-
	tiva discreta.
	2. O sistema carrega o formulário para inserção de
	dados, onde deverá informar a variável pesquisa-
	da; se é amostra ou população; os elementos (ma-
	nualmente ou por .csv).
	3. Clicando em Tabulação, será exibido o gráfico com
	a frequência simples, a frequência relativa percen-
	tual, a frequência acumulada e a frequência acu-
	mulada percentual.
	4. Deverá ser exibida a moda, mediana, a média,
	desvio padrão e o coeficiente de variação.
	5. Em apartado, deverá ser exibido o gráfico com as
	informações que foram tabuladas. Preferencial-
	mente, o gráfico deverá ser no modelo de barras
	ou colunas.
	6. O sistema encerra a operação

Pós-condi-	Não possui
ção	
Cenário Al-	*a – Em qualquer momento usuário pode sair do siste-
ternativo	ma
	2b – Campos obrigatórios não preenchidos
	2b.1 O sistema não realizará o cálculo correta-
	mente.
Inclusão	
Extensão	

#### 4 Materiais e Métodos ou Desenvolvimento

#### 4.1 Materiais

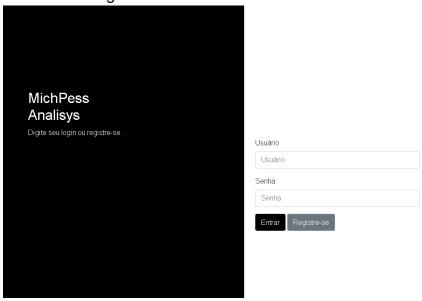
Para o desenvolvimento deste projeto foi utilizado o Visual Studio Code, o Git e o Github, todas ferramentas open source. Para o desenvolvimento do BPMN e do Diagrama de Caso de Uso foram utilizadas as ferramentas Astah e Bizagi Modeler, que embora sejam ferramentas pagas, possuem licenças gratuitas para fins acadêmicos, o que se aplica ao presente caso.

#### 4.2 Métodos ou Desenvolvimento

Para que ocorresse o desenvolvimento deste trabalho, fizemos a divisão de competências de acordo com conhecimentos prévios, a fim de tornar ágil o processo de desenvolvimento.

#### 5 Resultados e Discussão

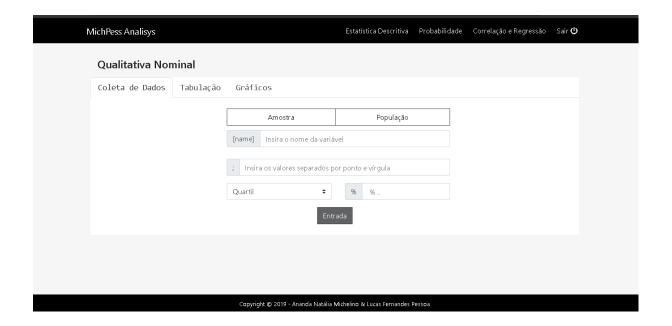
Tela de Login



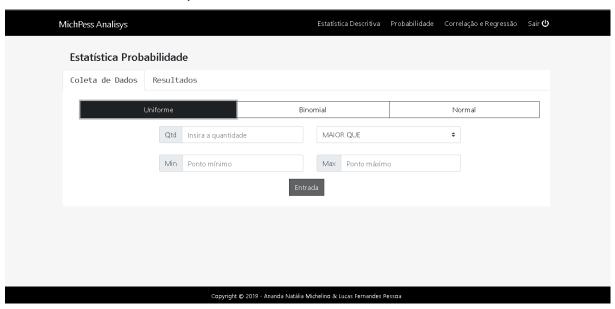
Tela Inicial



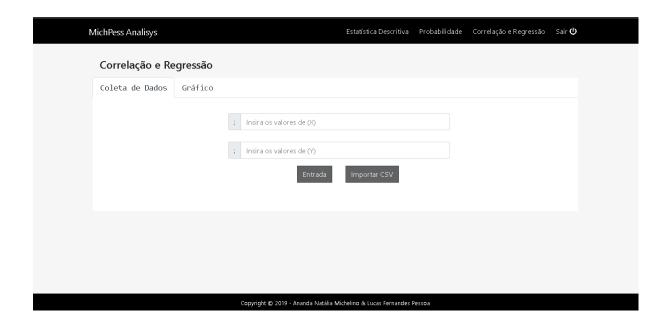
Tela de cálculo de estatística descritiva



# Tela de cálculo de probabilidades



Tela de Correlação e Regressão



# Considerações finais

O objetivo inicial do presente trabalho foi desenvolver um sistema simples de análise estatística, automatizando as fórmulas utilizadas em aula, deixando o cálculo dinâmico e ágil.